

Impedido de entrar nos EUA, Hugo Calderano fica fora do Grand Smash de Las Vegas

O mesa-tenista Hugo Calderano, terceiro colocado no ranking mundial e campeão da Copa do Mundo, está fora do Grand Smash de Las Vegas, um dos principais torneios do circuito internacional da modalidade. Apesar do bom momento na carreira, o atleta foi impedido de entrar nos Estados Unidos por questões burocráticas, conforme explicou em comunicado publicado nas redes sociais.

Além disso, o torneio — considerado o equivalente a um Grand Slam no tênis de mesa — começa nesta quinta-feira (3) e marcaria mais uma etapa importante na preparação de Hugo rumo aos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Contudo, o brasileiro, que também possui cidadania portuguesa, teve sua entrada barrada devido às exigências atualizadas das autoridades migratórias norte-americanas.

Em outras palavras, Calderano não pôde utilizar o procedimento usual de autorização via ESTA -



Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem, concedido a cidadãos de países que integram o Programa de Isenção de Visto dos EUA. Isso porque, segundo informado pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos, ele deixou de ser elegível ao programa após ter visitado Cuba em 2023.

Nesse sentido, a visita do atleta à ilha caribenha ocorreu para a disputa do Campeonato Pan-Americano de Tênis de Mesa e do evento qualificatório para Paris-2024 — ambos organizados pela

Federação Internacional de Tênis de Mesa. Ou seja, trata-se de uma viagem estritamente esportiva, dentro do calendário oficial da modalidade.

Ainda assim, Hugo tentou viabilizar sua participação no torneio por meio de um visto emergencial, com apoio da Associação de Tênis de Mesa dos Estados Unidos e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos EUA. A solicitação foi aprovada, todavia, não havia agenda disponível para entrevista consular que permitisse sua entrada no país antes do início da competição.

Juntamente com o atleta, a assessoria de imprensa de Calderano divulgou nota informando que todos os esforços foram realizados. “O agendamento emergencial foi aprovado, mas não havia disponibilidade para uma entrevista consular que lhe permitisse chegar a tempo do início da competição”, afirmou o comunicado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Variedades **Página:** 08